



10º SIMPÓSIO DO CLERO

Identidade Relacional e Ministério Sinodal do Presbítero

P. Amaro Gonçalo

A vivência da Sinodalidade na Paróquia



CONFERÊNCIA
EPISCOPAL
PORTUGUESA

CEVM

COMISSÃO EPISCOPAL
VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

ecclesia.pt/cevm

De alguma frase ou alguma
da Bíblia, sobre a
ortância de rezarmos e

INTRODUÇÃO

Sinodalidade:
uma moda ou um modo?

Algumas formas de sinodalizar
em contexto paroquial

Partilha pessoal e pastoral
de um “vosso irmão e companheiro
na perseguição, no Reino e na constância”
(Ap 1,9).



TÓPICOS

1. Escuta ativa
2. Escuta orante
3. Outras formas de escuta e consulta
4. A escuta institucionalizada
5. Superar a distinção entre consulta e deliberação



1. ESCUTA ATIVA



1. Escuta ativa

1. Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar «é mais do que ouvir».

2. Uma escuta ativa, atenta, recíproca, onde cada um tem algo a aprender, escutando com humildade e falando com parrésia.



1. Escuta ativa

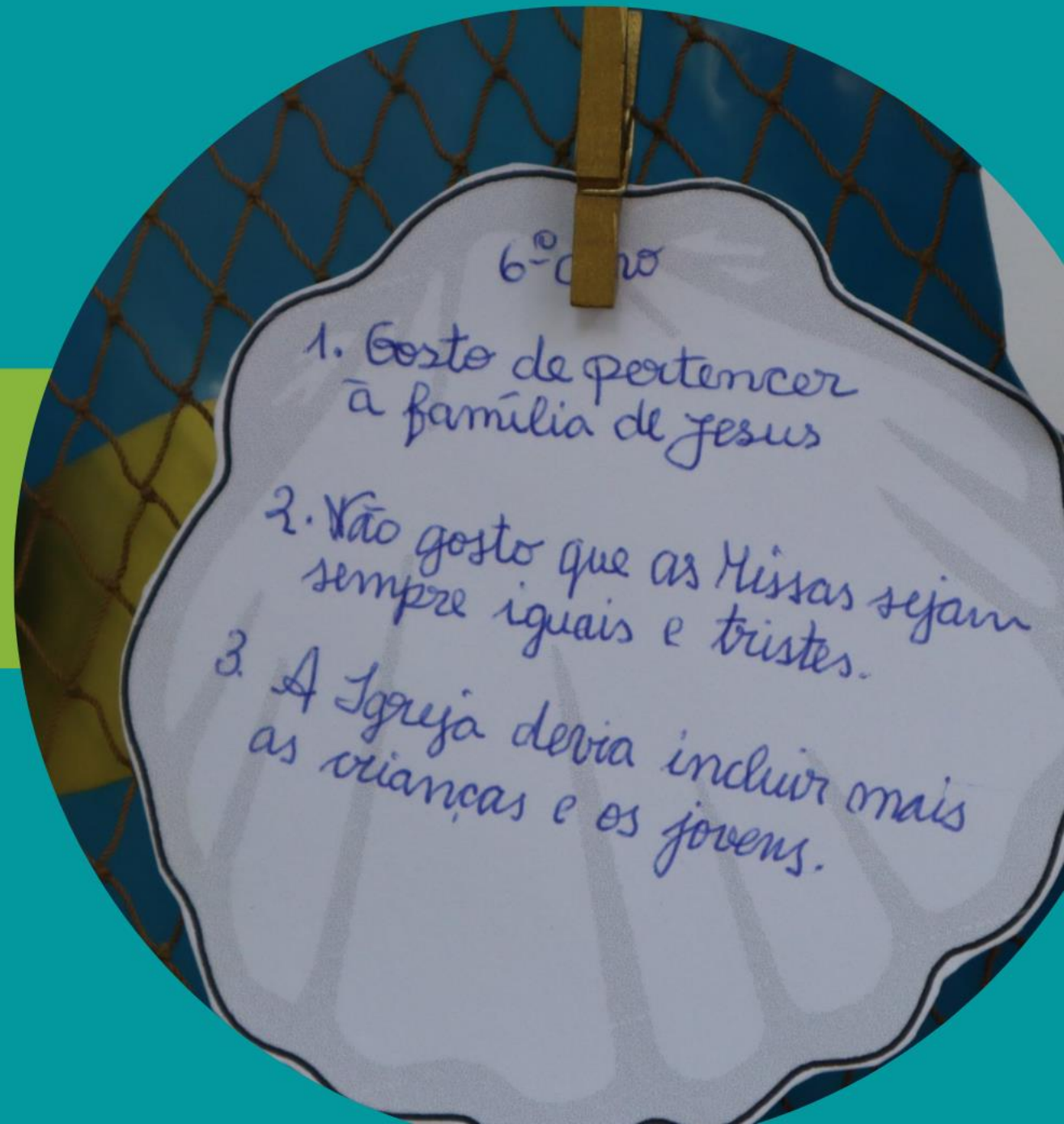
3. Cada um dispõe-se ativa e humildemente à escuta dos outros e todos se colocam juntos à escuta do Espírito Santo.

4. Passar do duelo ao dueto, do monólogo ao diálogo.



1. Escuta ativa

5. Superar a sinodalidade parlamentar...
A ser isso, seria para lamentar.



2. Escuta orante



2. Escuta orante

1.

Sete encontros sinodais
a partir da leitura orante
das Sete Cartas do Apocalipse



**ENCONTROS SINODAIS
EM MODO LECTIO DIVINA
PARA UMA IGREJA SETE ESTRELAS**

APOCALIPSE 1,9-3,22
VISÃO DO RESSUSCITADO - 07.12.2021 | 21H30 | VIA ZOOM
CARTA À IGREJA DE ÉFESO
CARTA À IGREJA DE ESMIRNA
CARTA À IGREJA DE PÉRGAMO
CARTA À IGREJA DE TIATIRA
CARTA À IGREJA DE SARDÉS
CARTA À IGREJA DE FILADÉLFIA
CARTA À IGREJA DE LAODICEIA



PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA HORA
WAFOSINHOS



**ENCONTROS SINODAIS
EM MODO LECTIO DIVINA
PARA UMA IGREJA SETE ESTRELAS**



PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA HORA
WAFOSINHOS

APOCALIPSE 1,9-3,22
VISÃO DO RESSUSCITADO
CARTA À IGREJA DE ÉFESO
CARTA À IGREJA DE ESMIRNA
CARTA À IGREJA DE PÉRGAMO
CARTA À IGREJA DE TIATIRA | 08 MAR | | 21H30 | VIA ZOOM *
CARTA À IGREJA DE SARDÉS
CARTA À IGREJA DE FILADÉLFIA
CARTA À IGREJA DE LAODICEIA



*Para obter o link de acesso a este encontro, consulte a agenda pastoral no site www.paroquiassenhordahora.pt

2. Escuta orante



2. Caminhadas com membros dos diversos grupos pastorais.

3. Caminhadas de grupos constituídos por catequistas e pais dos seus catequizandos.

4. Caminhadas com catequistas e catequizandos.

5. Pela escuta orante e comunitária da Palavra, evitamos o relativismo e dispomo-nos à conversão, evitando o risco de apenas expormos ideias e gostos pessoais e de projeções mundanas.



3. Outras formas de escuta e consulta



3. Outras formas

1. Caminhadas de advento-natal e quaresma-páscoa: perguntas e respostas.

2. Caixa-postal sinodal para sugestões.



3. Alguns riscos:

- O risco de as pessoas dizerem aquilo que é lugar-comum quando se fala da Igreja, ou então limitarem-se a “atirar a pedra” sem se comprometer na mudança que dizem ser necessária.
- O acento tónico nos “pecados, vícios e defeitos dos ministros ordenados da Igreja” em muitas sínteses sinodais parece fazer jus àquele dito popular de que «os padres é que estão a dar cabo da religião».



4. A escuta institucionalizada



1. Conselho Paroquial de Pastoral

- 1.1. Origem das propostas sinodais e redação da síntese para a Comissão Sinodal Diocesana;
- 1.2. Elaboração de propostas concretas para a Paróquia;
- 1.3. Ouvir «fora da caixa» paroquial.

2. Conselho para os Assuntos Económicos

4.

Escuta institucionalizada



5. Superar a distinção entre consulta e deliberação



1. *"Elaboração da decisão"* (law-making) e *"tomada da decisão propriamente dita"* (law-taking), em comunhão eclesial e em fidelidade evangélica.

2. Vencer certa lassidão ou *"fadiga democrática global"* que afeta a vida da Igreja, tornando os diversos Conselhos pouco motivados na sua missão.

3. O carisma de discernimento do Bispo ou do Padre, que tem o ministério da síntese e não a síntese dos ministérios, não pode desenvolver-se fazendo da escuta um mero expediente formal. Os leigos não nos perdoam essa *"traição"*.



CONCLUSÃO

1. Valorizemos o carisma da escuta, a pastoral do ouvido.

2. Criemos mais hábitos e mais espaços de escuta e leitura atenta da realidade, de discernimento dos caminhos de evangelização, de avaliação em ordem à renovação pastoral, pois esta conversão processa-se pelo próprio agir pastoral.





3. Não fechemos o dossier «sínodo»,
como se já tivéssemos dado o contributo para um evento,
mas exercitemos a sinodalidade, promovendo formas de escuta,
de participação, de envolvimento mais intensas.

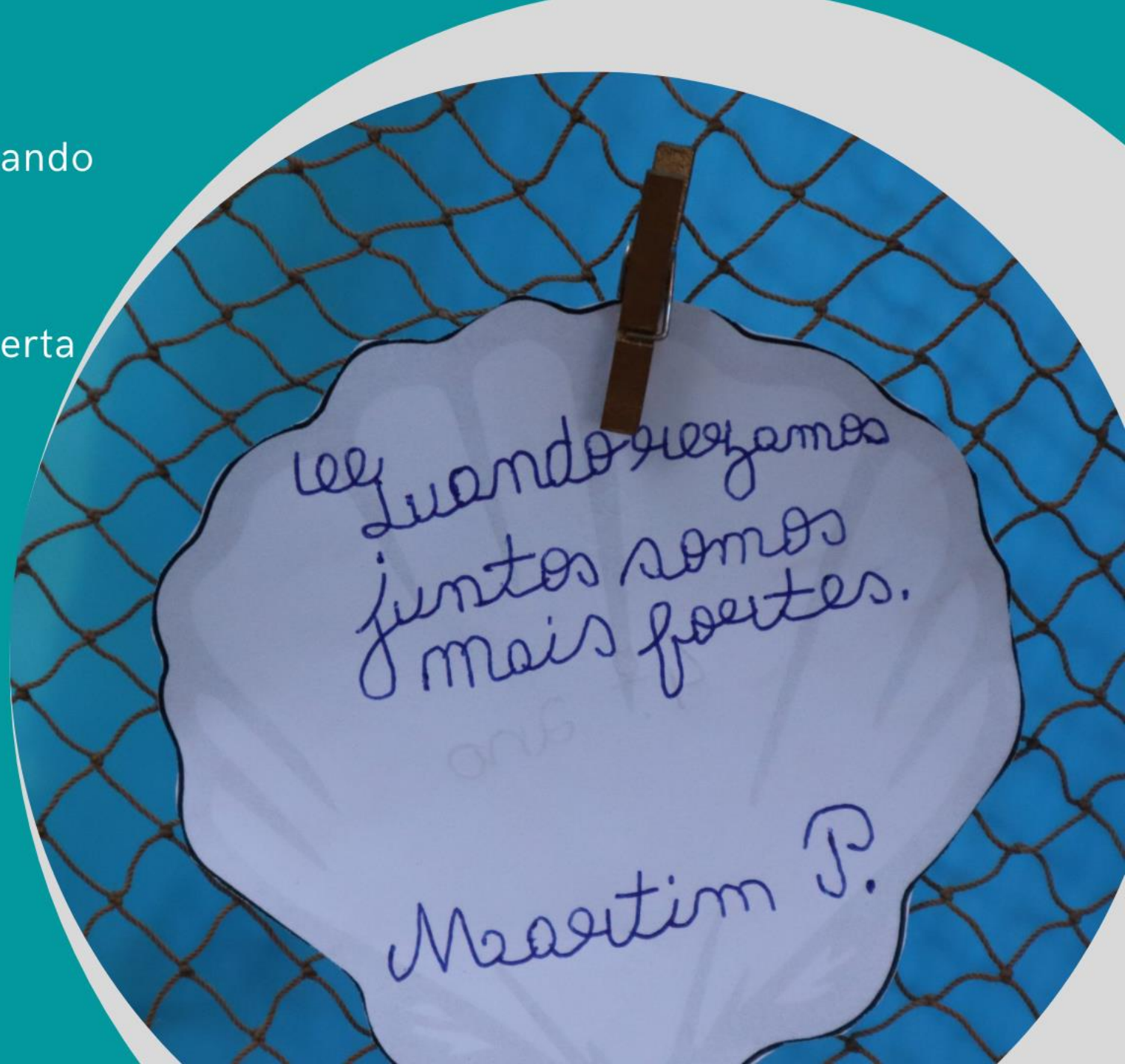
4. O que diz respeito a todos deve ser discutido e aprovado por todos.
Promovamos os órgãos de comunhão e de corresponsabilidade pastoral,
na missão, sem os quais falar de sinodalidade é mera retórica pastoral.



5. Continuemos, pois, a caminhar,
uma vez que o caminho se faz caminhando
juntos.

Estamos ainda no princípio da descoberta
e da assunção desta sinodalidade,
como o caminho que Deus quer
para a Igreja no terceiro milénio
(Papa Francisco).

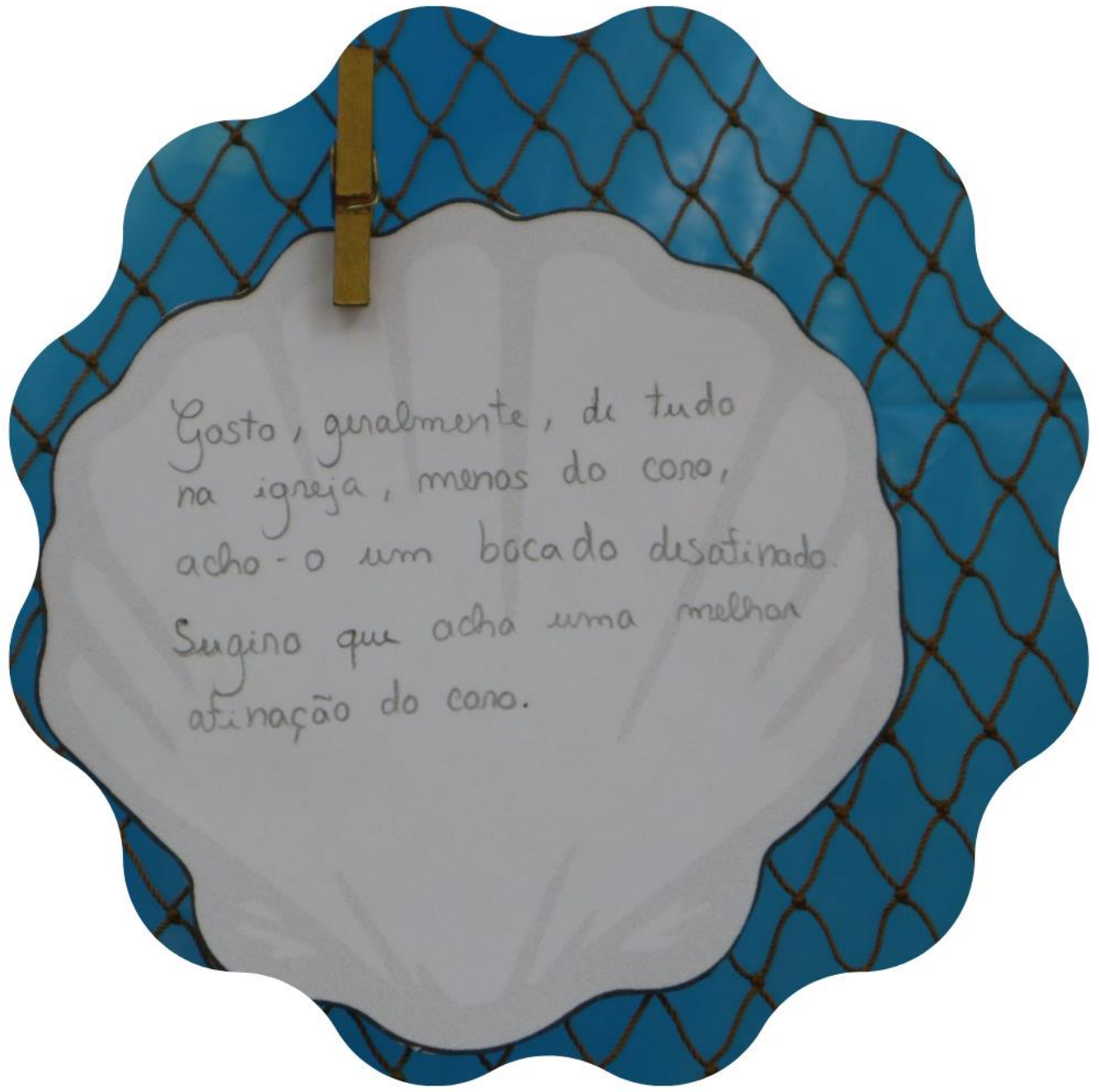
Não percamos o ânimo.
Caminhemos juntos.



Pe. Amaro Gonçalo

Pároco de Nossa Senhora da Hora

Diocese do Porto

A handwritten note on a piece of paper pinned to a blue net background. The text is written in a cursive script.

Gosto, geralmente, de tudo
na igreja, menos do coro,
acho-o um bocado desafinado.
Sugiro que acha uma melhor
afinação do coro.